

Junqueira quer solução para questão indígena

O Ministério Público vai agir contra os problemas nas aldeias, entre eles os suicídios

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, afirmou ontem em Campo Grande que deseja envolver diretamente o Ministério Público na solução dos problemas indígenas a fim de impedir que continue aumentando o número de suicídios em aldeias sul-matogrossenses. Segundo o presidente da Funai, Dinarte Madeiro, houve 21 suicídios na região Sul do Estado este ano.

Junqueira e Madeiro, acompanhados por assessores e procuradores de Justiça, chegaram ontem às 10h30m em Campo Grande num voo procedente de Brasília. O grupo, já engrossado por autoridades locais do Ministério Público e da Fundação Nacional do Índio (Funai), seguiu à tarde para Amambai, a fim de visitar a aldeia Jaguari.

A comitiva irá passar hoje pelas aldeias Sete Cerros e Jaguapiré, além da Reserva de Dourados. O retorno para Campo Grande está previsto para acontecer no início da tarde. Após um encontro com o procurador-geral da República em Mato Grosso do Sul, Luís Stefanini,

Junqueira segue no final da tarde de volta para Brasília.

— Conhecer o verdadeiro problema vivido pelas comunidades indígenas em face da realidade e ver o que podemos fazer para resolver — este foi o objetivo da viagem, segundo explicou Junqueira.

Ele deixou claro que uma ação ou medida judicial somente deverá ser impetrada se for apurado que alguém tem culpa direta. Na entrevista, o procurador-geral disse que as notícias que tem a respeito do problema indicam problemas globais, como diferenças culturais, pobreza, secular omissão por parte das autoridades e falta de assistência.

Em todos os casos, a medida mais efetiva seria uma conscientização da sociedade sobre a questão. O fato da visita ser uma forma de chamar a atenção sobre o problema foi apresentado pelo procurador-geral, que também relatou sua "tristeza" com a insensibilidade de alguns grupos importantes da sociedade.

— Os magistrados, inclusive do âmbito federal, em São Paulo, foram convidados para participar

da visita — afirmou ele, que disse estar "entristecido" com a ausência.

Comissão

A visita de Junqueira ao Estado está sendo feita a convite da Funai. A idéia nasceu durante a passagem de Madeiro pelo estado, no início deste ano.

— Dois meses após a visita, foi criada uma comissão com membros do Museu Nacional apenas para analisar a questão dos suicídios — disse Madeiro.

Segundo ele, dentre as 22 áreas indígenas sob responsabilidade da Administração Regional da Funai de Amambai, 20 estão com a posse sob contestação na Justiça. Nestas áreas, residem em torno de 28 mil índios.

Madeiro esclareceu que a questão do suicídio já foi verificada, mas em escala muito menor, na tribo Ticuna, no Amazonas. Para ele, a questão do suicídio somente será resolvida quando for tocada a raiz do problema, que é a falta de terras para que os índios possam viver dentro dos costumes tribais.

Moisés Silva



Aristides Junqueira está visitando as aldeias indígenas no Mato Grosso do Sul.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

DOCUMENTAÇÃO

Fonte: *Cooperio do Estado*

Data: *10/11/94* Pg. *6*

Class.: *COOPERATIVAS* Vol. *130*

113